

<https://info.nodo50.org/Galiza-junta-pola-sua-liberdade-no.html>



# Galiza, junta pola sua liberdade no Dia da Pátria

- Noticias - Noticias Destacadas -



Fecha de publicación en línea: Viernes 24 de julio de 2015

---

Copyright © Nodo50 - Todos derechos reservados

---

### **O Diário Liberdade vai acompanhar ao vivo das ruas de Compostela as mobilizações de 24 e 25 de julho, que têm a oportunidade de ser históricas.**

Durante os dias 24 e 25 repórteres do Diário Liberdade acompanharão em vídeo as mobilizações na capital da Galiza.

Os e as leitoras poderão participar ativamente no acompanhamento informativo enviando textos, fotografias, vídeos ou comentários que acharem interessantes para [info@diarioliberalidade.org](mailto:info@diarioliberalidade.org).

#### Unidade no Dia da Pátria

O facto que, sem dúvida, marcará o Dia da Pátria deste 2015 é a unidade no nacionalismo que haverá nas ruas da capital galega. A experiência juvenil de 2013 e 2014, que repete neste 2015 sob a legenda 'Venceremos nós' a sua convocatória unitária, tem a sua tradução agora para as organizações de referência do nacionalismo.

A multidão de movimentos ao longo dos meses e semanas prévias, propiciado pelo lançamento de um manifesto promovido por três pessoas provenientes de diferentes âmbitos de defesa da nação galega sob um ponto de vista progressista, acabou nos últimos dias na convocatória de uma mobilização conjunta sob a legenda 'A nação galega'.

#### Dia 24: Cadeia humana e manifestação juvenil

Já é patente nas ruas de Compostela a atividade de agitação com que a Coordenadora Juvenil (que integra Agir, Briga, Comités, Galiza Nova, Isca e LEG, com as incorporações de Terra e Xeira e as desapareições de Adiante e AMI no último ano) prepara o principal ato de dia 24. A manifestação juvenil unitária 'A mocidade galega pola independência. Venceremos nós' sairá da Alameda compostelana às 20h00, "para manifestarmos a firme intenção de construir a nossa própria liberdade, para nós e para a nossa nação" para manifestarmos a firme intenção de construir a nossa própria liberdade, para nós e para a nossa nação".

Heitor Naia, saudava nos dias passados este Dia da Pátria com uma carta Um dessas pessoas presas, Heitor Naia, saudava nos dias passados este Dia da Pátria com uma carta.

De noite haverá tempo para a celebração, com a Jornada de Rebelião Juvenil organizada por Briga na Faculdade de Engenharia Química, que terá a Nao, Ultraquans, Malas Herbas e Oliba Gorriak como atrações. O Festigal, como é natural, traz mais um ano o programa mais forte da noite de 24 de julho.

#### Dia 25: A nação galega

Mas se as atividades de dia 24 são importantes, o que dá a este Dia da Pátria a oportunidade de se converter num fato histórico é a unidade por volta das manifestações principais, que sairá às 12h00 da Alameda de Compostela no dia 25 de julho. Aliás, na hora prévia à saída dessa manifestação o Diário Liberdade terá no local uma pequena bancada em que agradecerá a vista de leitoras e leitores para conversar ou dar apoio ao projeto.

## Galiza, junta pola sua liberdade no Dia da Pátria

---

Sob a legenda de mínimos 'A naçom galega', a faixa juntará todas as principais forçs políticas do nacionalismo galego, e especificamente as duas com maior peso neste momento: BNG e Anova, para além de pessoas a título individual - que serám as que estejam à cabeça da manifestaçom e pretendido sujeito principal da mesma - e diferentes organizaçoms do independentismo, como Agora Galiza, Causa Galiza ou Primeira Linha entre outras. Mesmo forçs nunca antes destacadas pola defesa dos interesses nacionais da Galiza, como a espanholista IU, fôrom arrastadas desta vez pola convocatória.

O manifesto lançado inicialmente por três pessoas de diferentes ámbitos do nacionalismo, deu finalmente nesta convocatória que passou por achegamentos e afastamentos sucessivos, e cujo impulso final veu de um segundo manifesto intitulado 'Nós, de vam@s junt@s', que ganhou forte adesom social, e em que Séchu Sende, Teresa Moure e Igor Lugris explicavam a necessidade de reivindicar em conjunto umha Galiza independente, socialista e feminista.

Multidom de organizaçoms e coletivos expressárom já as suas posiçoms para este Dia da Pátria, entre os quais Agora Galiza, o Causa Galiza, Corrente Vermelha, Primeira Linha ou a já dissolvida Nós-UP, e mesmo sindicatos de classe como a CIG e a CUT, e, em geral, a unidade por volta desta data é bem recebida, logo de um ano em que o ascenso do reformismo espanhol - que pede já abertamente fagocitar sob as suas marcas as opçoms parlamentares galegas - se tem combinado com a desintegraçom do espaço independentista e a morte de organizaçoms como a AMI ou Nós-UP.

Haverá que esperar até domingo para confirmar o impacto real da aposta unitária, a adesom despertada e os cenários a que poderá conduzir para o futuro.